

Boletim Mensal da Análise das Condições Meteorológicas em Mato Grosso do Sul

Julho/2026

Elaborado pela equipe técnica CEMTEC/SEMADESC

Agosto/2026
Edição N° 08/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em julho de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas norte, sudoeste, pantaneira e nordeste registrou volumes de precipitação **abaixo da média** climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Nessas regiões, os valores de chuva acumulada variaram entre 0 a 20 mm. Por outro lado, as regiões central, leste e sudeste registrou os maiores volumes, com acumulados entre 40 e 120 mm (Figura 1a).

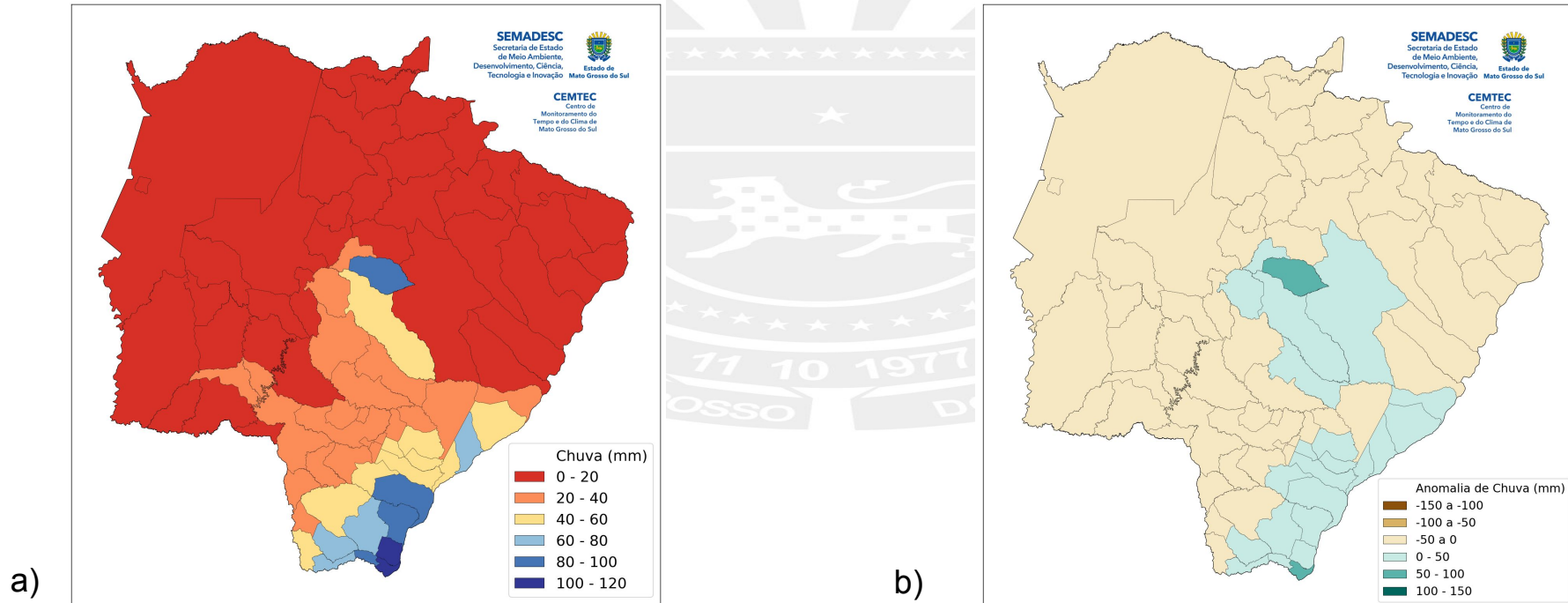


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Julho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

Precipitação acumulada - Julho/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Campo Grande ⁵	136,4	35,7	282	Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguenia) ⁵	12,4	31,1	-60
Mundo Novo ¹	121,2	54,4	123	Costa Rica ⁴	11,8	16,2	-27
Itaquiraí ¹	104,8	50,6	107	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaguás ⁵	11,2	10,2	10
Iguatemi ¹	103,0	54,4	89	Bonito ¹	9,4	32,7	-71
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ⁵	71,0	50,6	40	Bandeirantes ³	9,2	26,0	-65
Nova Alvorada do Sul ³	61,0	33,0	85	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ⁵	8,8	34,3	-74
Bataguassu ¹	52,6	34,0	55	Bela Vista ¹	8,6	34,3	-75
Angélica ³	50,2	45,5	10	Sidrolândia ²	8,0	31,1	-74
Ivinhema ²	46,0	47,5	-3	Porto Murtinho ²	7,8	25,6	-70
Anaurilândia (Faz. Santo André) ⁵	45,0	34,0	32	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ⁴	7,0	10,2	-31
Dourados ²	40,8	40,2	1	Água Clara (Faz. Peleja) ⁴	6,0	25,8	-77
Nhumirim - Nhecolândia ²	35,2	10,2	245	Inocência (Faz. Recanto) ⁵	5,8	14,3	-59
Ribas do Rio Pardo ³	35,2	29,6	19	Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ¹	5,2	23,1	-77
Fátima do Sul - Culturama ⁵	35,2	43,8	-20	Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³	5,0	26,0	-81
Caarapó ⁵	32,4	47,5	-32	Corumbá (Ecoa) - Serra do Amolar ³	4,8	23,1	-79
Laguna Carapá ³	31,8	46,7	-32	Santa Rita do Pardo ⁵	4,6	34,0	-86
Amambai - Novo Horizonte ²	31,8	51,4	-38	Corguinho ¹	4,6	26,0	-82
Itaporã ³	29,6	43,8	-32	Corumbá ¹	4,2	23,1	-82
Jardim ²	28,8	32,7	-12	Figueirão (Faz. Waterloo) ³	3,4	16,2	-79
Amambai ²	27,8	51,4	-46	Cassilândia ²	3,0	16,0	-81
Maracaju ¹	26,2	45,1	-42	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ⁵	2,2	16,2	-86
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ⁵	23,4	29,6	-21	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ⁵	2,2	10,2	-78
Aral Moreira ³	23,2	42,4	-45	Aquidauana ¹	1,0	20,7	-95
Água Clara ²	20,0	25,8	-22	Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaguás ³	1,0	13,6	-93
Dois Irmãos do Buriti ¹	19,6	20,7	-5	São Gabriel do Oeste ¹	0,6	19,7	-97
Três Lagoas ²	19,4	17,7	10	Chapadão do Sul ²	0,6	15,1	-96
Ponta Porã ¹	19,2	52,3	-63	Sonora ²	0,6	13,6	-96
Miranda ²	18,8	22,4	-16	Camapuã ⁵	0,4	26,0	-98
Rio Brillante ³	18,2	42,5	-57	Pedro Gomes ³	0,4	15,6	-97
Nova Andradina - IFMS	18,0	43,5	-59	Paranaíba ²	0,2	14,3	-99
Rochedo	13,4	26,0	-48	Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral ⁵	0,0	23,1	-100
Nioaque ¹	12,6	32,7	-61	Coxim ¹	0,0	24,2	-100
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ³	12,6	16,2	-22	Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ⁵	0,0	25,6	-100

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Em julho de 2026, as chuvas em Mato Grosso do Sul foram irregulares, com acumulados entre **0,0 mm** e **136,4 mm** (Campo Grande).

Predominou o déficit de precipitação, com a maior parte das estações registrando volumes abaixo da média histórica. Os maiores excedentes ocorreram em Campo Grande (+282%), Nhumirim/Nhecolândia (+245%), Mundo Novo (+123%) e Itaquiraí (+107%), que também, junto com Iguatemi, registraram os maiores acumulados do mês.

Em contrapartida, **municípios das regiões norte, nordeste e Pantanal apresentaram os maiores déficits**, entre -95% e -100% da média histórica, evidenciando a persistência da estiagem.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Julho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026

A análise espacial da precipitação em julho de 2026 evidencia um forte contraste na distribuição das chuvas em Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados concentraram-se no extremo sul do estado, com volumes predominantes entre 90 e 120 mm, além de um núcleo isolado na região central, onde os acumulados atingiram valores entre 100 e 120 mm. No leste e sudeste, os volumes variaram, em geral, entre 40 e 90 mm, diminuindo gradativamente em direção ao centro do estado. Em contrapartida, as regiões norte, noroeste, oeste e grande parte do Pantanal registraram os menores acumulados, predominando valores entre 0 e 20 mm, com áreas pontuais alcançando 20 a 40 mm. Dessa forma, observa-se um gradiente espacial bem definido, com condições mais secas sobre a metade norte e oeste do estado e maiores volumes concentrados no sul, além de um núcleo isolado de precipitação mais intensa na região central.

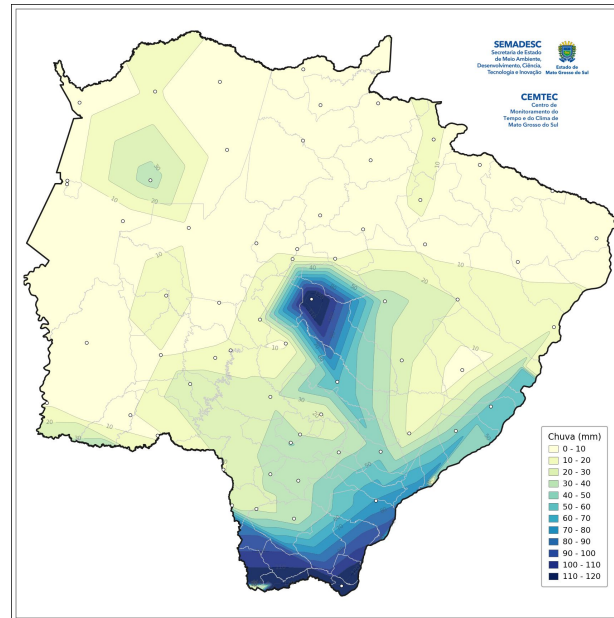


Figura 2. Mapa de isolinhas com a distribuição espacial da precipitação acumulada (mm) durante o mês de Julho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JULHO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Julho/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
LCA/INFI/UFMS ³	136,4	35,7	282
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	110,0		208
Campo Grande (Corrego Anhanduizinho)	90,4		153
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	81,4		128
INMET - Embrapa ²	41,8		17
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ ,INMET ² e UFMS ³ .			
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)			
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul			

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em Julho de 2026 ficou **17% acima da precipitação média histórica**.

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro automático da UFMS, com 136,4 mm observados. Isto representa **282% acima da média esperada** para o mês de Julho.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE JULHO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Julho/2026			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	17,9	15,3	2,6
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	29,0	27,5	1,5
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010).			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul			

As temperaturas apresentaram comportamento próximo da normal climatológica:

- Temperatura mínima média: 2,6°C **acima** da média.
- Temperatura máxima média: 1,5°C **acima** da média.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - JULHO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Julho/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	6,1 (Dia 15/07)	36,5 (Dia 29/07)	22 (Dia 21/07)	47,9 (Dia 19/07)
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	13,2 (Dia 14/07)	36,9 (Dia 28/07)	20 (Dia 31/07)	48,2 (Dia 30/07)
Amambai	3,0 (Dia 14/07)	35,0 (Dia 29/07)	12 (Dia 07/07)	67,7 (Dia 19/07)
Aral Moreira	6,1 (Dia 13/07)	32,9 (Dia 28/07)	23 (Dia 13/07)	67,0 (Dia 11/07)
Bonito	7,9 (Dia 14/07)	34,9 (Dia 29/07)	36 (Dia 13/07)	70,6 (Dia 29/07)
Campo Grande	10,9 (Dia 04/07)	33,1 (Dia 27/07)	25 (Dia 13/07)	64,8 (Dia 30/07)
Caracol (Faz. Ouro e Prata)	8,9 (Dia 04/07)	34,6 (Dia 28/07)	28 (Dia 28/07)	88,2 (Dia 19/07)
Cassilândia	9,2 (Dia 15/07)	36,3 (Dia 29/07)	17 (Dia 28/07)	46,4 (Dia 30/07)
Chapadão do Sul	11,8 (Dia 15/07)	34,0 (Dia 29/07)	14 (Dia 28/07)	49,0 (Dia 22/07)
Corumbá	12,6 (Dia 04/07)	38,3 (Dia 30/07)	25 (Dia 28/07)	N/A
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiguás	13,2 (Dia 05/07)	37,2 (Dia 27/07)	25 (Dia 28/07)	45,7 (Dia 17/07)
Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral	12,2 (Dia 05/07)	37,1 (Dia 27/07)	30 (Dia 28/07)	52,2 (Dia 17/07)
Costa Rica	9,4 (Dia 14/07)	33,9 (Dia 28/07)	21 (Dia 28/07)	75,6 (Dia 25/07)
Dourados	7,5 (Dia 13/07)	34,5 (Dia 28/07)	25 (Dia 28/07)	65,2 (Dia 19/07)
Fátima do Sul - Culturama	6,8 (Dia 14/07)	34,6 (Dia 28/07)	30 (Dia 28/07)	56,9 (Dia 17/07)
Iguatemi	0,4 (Dia 08/07)	34,6 (Dia 29/07)	31 (Dia 08/07)	63,0 (Dia 17/07)
Inocência (Faz. Recanto)	4,9 (Dia 15/07)	36,4 (Dia 29/07)	19 (Dia 28/07)	59,0 (Dia 30/07)
Jardim	8,3 (Dia 14/07)	34,1 (Dia 29/07)	27 (Dia 14/07)	61,9 (Dia 12/07)
Laguna Carapã	5,9 (Dia 13/07)	33,9 (Dia 28/07)	27 (Dia 28/07)	70,6 (Dia 17/07)
Miranda	11,4 (Dia 14/07)	35,6 (Dia 27/07)	31 (Dia 27/07)	N/A
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)	5,4 (Dia 08/07)	36,0 (Dia 28/07)	23 (Dia 07/07)	55,8 (Dia 21/07)
Nhumirim - Nhocolândia	8,8 (Dia 14/07)	37,1 (Dia 27/07)	21 (Dia 14/07)	64,8 (Dia 22/07)
Nova Andradina - IFMS	8,5 (Dia 14/07)	34,6 (Dia 29/07)	31 (Dia 28/07)	49,3 (Dia 30/07)
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho)	6,7 (Dia 14/07)	34,4 (Dia 28/07)	17 (Dia 13/07)	66,2 (Dia 30/07)
Paranaíba	7,3 (Dia 15/07)	36,4 (Dia 29/07)	18 (Dia 29/07)	64,1 (Dia 30/07)
Pedro Gomes	11,0 (Dia 14/07)	37,9 (Dia 27/07)	21 (Dia 31/07)	44,3 (Dia 30/07)
Ponta Porã	7,2 (Dia 14/07)	31,7 (Dia 29/07)	24 (Dia 13/07)	63,7 (Dia 21/07)
Porto Murtinho	8,9 (Dia 14/07)	36,6 (Dia 28/07)	23 (Dia 14/07)	63,0 (Dia 17/07)
Ribas do Rio Pardo	7,7 (Dia 14/07)	35,1 (Dia 28/07)	28 (Dia 28/07)	52,6 (Dia 12/07)
Rio Brilhante	4,3 (Dia 14/07)	35,3 (Dia 28/07)	22 (Dia 01/07)	52,9 (Dia 19/07)
Santa Rita do Pardo	7,2 (Dia 13/07)	34,8 (Dia 29/07)	28 (Dia 29/07)	55,8 (Dia 30/07)
Sonora	13,1 (Dia 14/07)	35,4 (Dia 26/07)	18 (Dia 31/07)	60,5 (Dia 30/07)
Fonte: INMET e SEMADESC.				
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul				

Os valores extremos foram obtidos a partir das estações meteorológicas automáticas do INMET e da rede estadual da SEMADESC. Durante o mês de Julho de 2026, o estado apresentou elevada variabilidade térmica, com registros extremos variando entre 0,4°C e 38,3°C.

Extremos registrados:

- Maior temperatura: **38,3°C** (Corumbá)
- Menor temperatura: **0,4°C** (Iguatemi)
- Umidade relativa mínima: **12%** (Amambai)
- Rajada máxima de vento: **88,2 km/h** (Caracol - Fazenda Ouro e Prata).

Apesar da ocorrência de chuvas intensas, ocorreram episódios pontuais de calor intenso e baixa umidade.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE JULHO DE 2026

Na Figura 3, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de julho de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente na região central. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (6 e 12 meses).

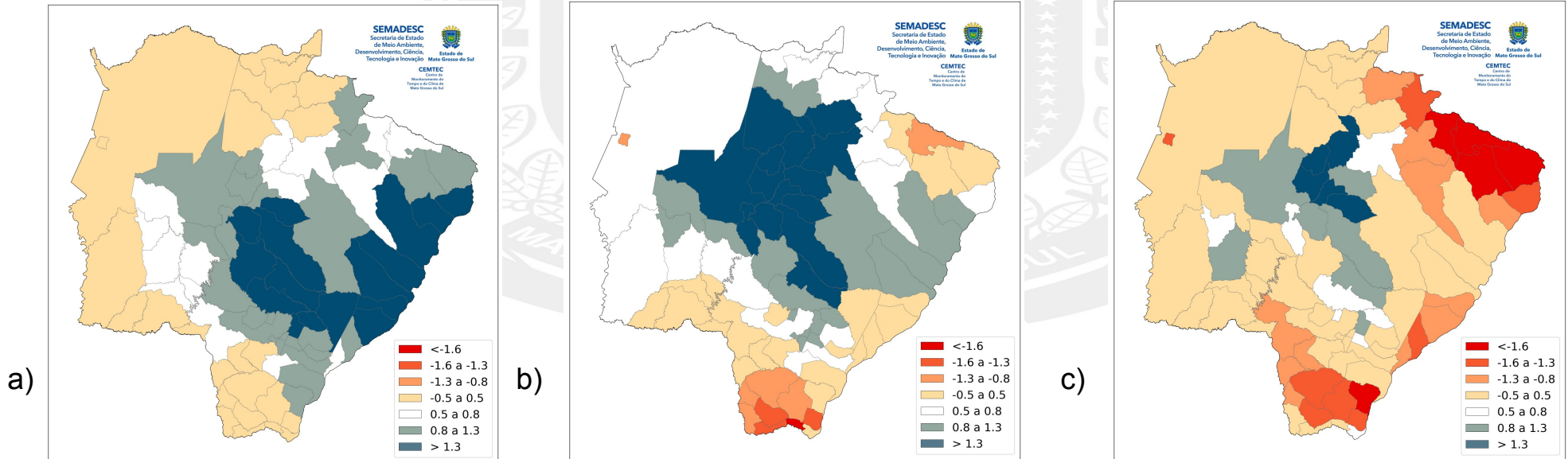
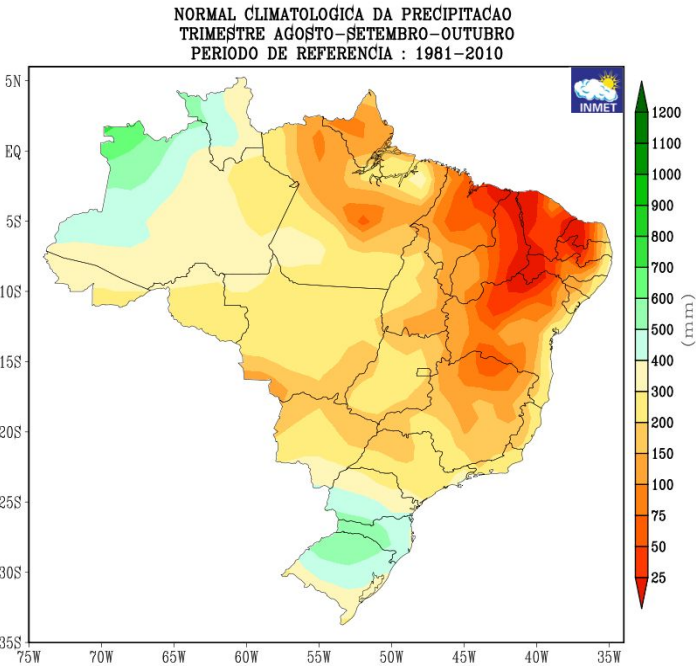
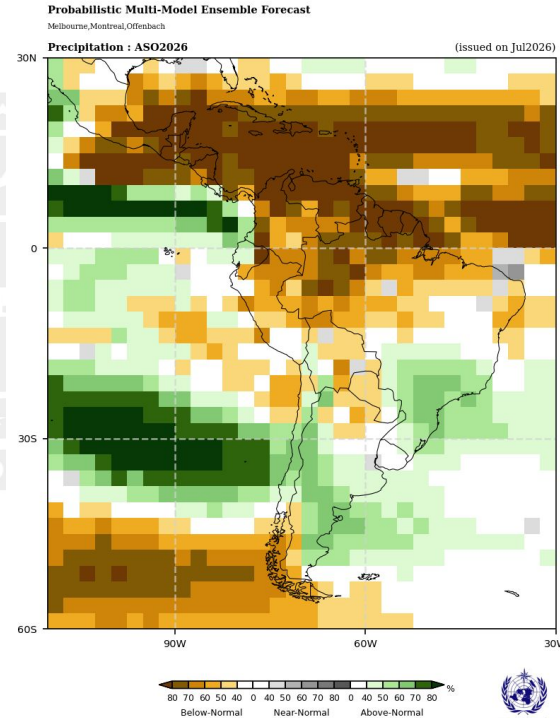


Figura 3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Julho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO - ASO)



A precipitação varia entre 200 e 300 mm na maior parte do estado, elevando-se para valores entre 300 e 400 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste, extremo norte e noroeste as chuvas variam entre 150 e 200 mm.

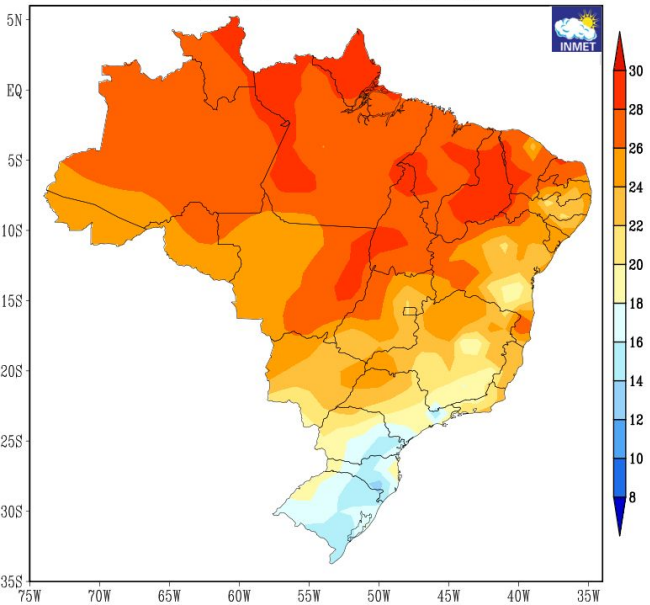


A previsão probabilística indica tendência de chuvas ligeiramente acima da média histórica, porém com distribuição espacial e temporal irregular. Ressalta-se que previsões sazonais representam tendências probabilísticas e não previsões determinísticas.

Figura 5. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro de 2026. Fonte: INMET e WMO.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO - ASO)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



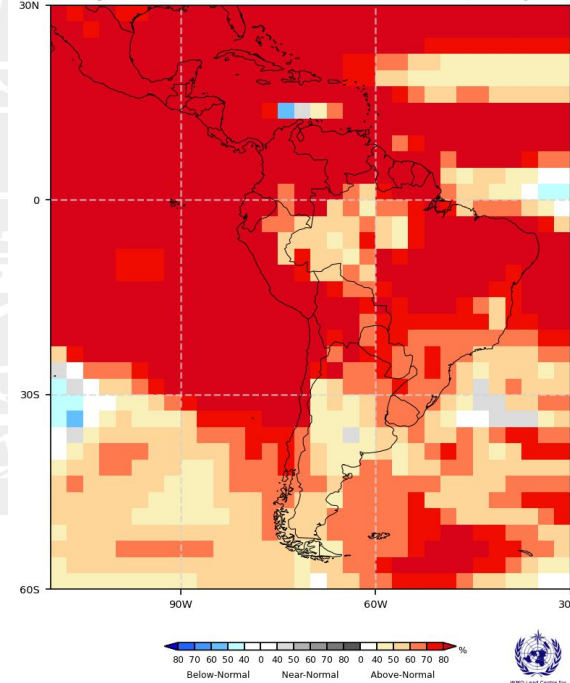
Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 20-24°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 18-20°C e nas regiões noroeste e nordeste entre 24-26°C no trimestre de ASO.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

Melbourne, Montreal, Offenbach

2m Temperature : ASO2026

(issued on Jul2026)



Predominância de temperaturas acima da média.

Indicação de trimestre potencialmente mais quente que o normal.

Figura 6. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro de 2026. Fonte: INMET e WMO.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

IMPACTOS:

- **ASO:** El Niño forte a muito forte, apresentando magnitude severa e dominante de **~90%** (composta por **~42%** de probabilidade para El Niño Forte e **~48%** para Muito Forte).
- **SON e OND:** El Niño de intensidade forte a muito forte (onde a categoria Muito Forte atinge o pico de até 81%).
- Temperaturas acima da média climatológica;
- Ondas de calor mais frequentes;
- Maior destaque entre a primavera e o início do verão;
- Ressalta-se que o ENOS atua de forma indireta e interage com outros sistemas atmosféricos.

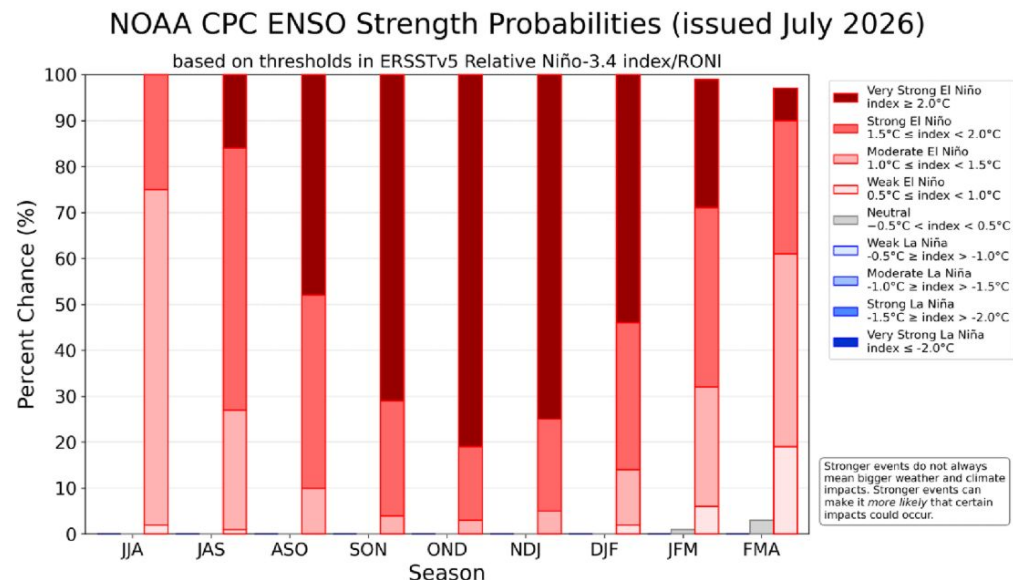
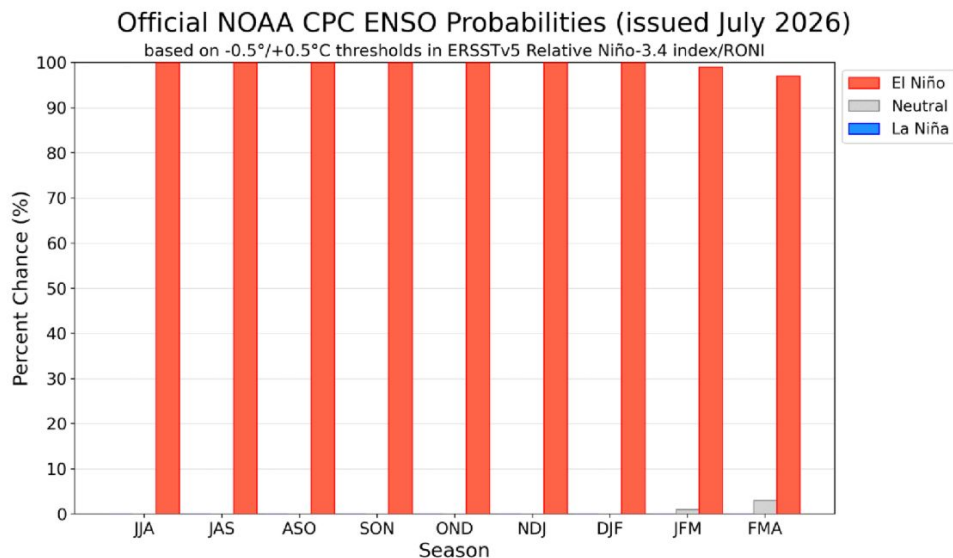


Figura 7. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.